

Dr. Augusto Vergely

(Ex-cirurgião-maior na guerra europea)

Felizes os cirurgiões, mas ainda mais felizes os feridos que têm boas enfermeiras. Elas devem, às qualidades exigidas pelo cirurgião, juntar outras necessárias aos doentes.

Bem pouca coisa basta, às vezes, para inclinar um ferido grave do lado da saúde ou do lado do abismo, e nada se exagera dizendo que ele ficou vários dias entre a vida e a morte.

A boa enfermeira é amalgama de energia e de sorriso. Que melhor tônico do sistema nervoso para um homem abatido e sensível do que ver, ao sair do sono ou do delírio, um rosto agradável, cheio de graça e de carinho, unicamente interessado na sua salvação? Que diferença entre um homem entregue a essas delicadas atenções e o pobre prisioneiro, ferido, bem tratado tecnicamente, mas longe dos seus, desanimado e submetido aos cuidados de enfermeiros que cumprem unicamente com o indispensável.

Mesmo sem querer tomar ao pé da letra a sistemática doutrina de Freud, quais são as injeções tónicas e fortificantes capazes de substituir esse olhar, essa doce palavra, esses gestos atenciosos, esses minios da boa enfermeira, que fazem o homem se agarrar a um resto de vida? Mas também de que discreção ela deve usar para pôr o sistema nervoso no maximo descanso, ao mesmo tempo que sua presença o tonifica.

Qualquer esforço insignificante esgota um doente grave. A menor palavra, um gesto até deve bastar para exprimir os seus desejos e toca a enfermeira compreendendo logo sem mais explicações. Não se deve responder

secamente nem conversar muito com ele, mas só responder atenciosamente sem tratar de prolongar a prosa. No caso de precisar a obediência, deve ela ser obtida suavemente com a persuasão e não mandando energicamente. Também a enfermeira deve andar silenciosa e não conversar muito tempo em voz alta com outra pessoa no quarto do doente. E' preciso que este sinta a vida perto dele, mas que tudo seja aveludado.

A enfermeira necessita de muitos pequenos talentos. O doente deverá beber sem esforço e sem molhar a roupa que a cama. Precisando ficar com a cabeça um pouco alta, ele escorrega pouco a pouco para os pés da cama e é necessário, sem que ele quasi o perceba, suspender-lo e remover com certa frequência os travesseiros que não devem ser menos de tres para manter confortavelmente a cabeça e o tronco um pouco elevados.

Para mudar a camisa ou o paletó em caso de ferimento no braço, precisa tirar o sujo primeiro do braço e enfiar o limpo primeiro no braço ferido.

Para mudar a roupa da cama, enrolar-se o lençol sujo de um lado do doente e junto enrolar-se a metade do lençol limpo; em seguida faz-se o doente rodar por cima e basta tirar o lençol sujo e desenrolar o limpo, ocasionando assim ao doente o minimo movimento.

Essas pequenas destrezas, essas suaves atenções são as que salvam um operado depois da necessária e violenta acção cirurgica.

Assim, para vencer a doença, serão combinadas a força e a brandura.

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO MAIS UM BATALHÃO DE BRASILEIROS EX-COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

As inscrições são aceitas na sede da Liga de Defesa Paulista

Está em organização nesta capital, conforme noticiamos ha dias, o 2.º Batalhão de Ex-combatentes comandado pelo major Arsenio Galvão, da Liga de Defesa Paulista, que já preparou um núcleo de ex-combatentes, brasileiros natos e foi incumbido da formação, desta vez de um batalhão completo.

Diariamente aumenta o numero dos ex-combatentes que se inscrevem na sede da Liga de Defesa Paulista, á rua Barão de Itapetininga n. 6, e seguem para o acantonamento, tendo atendido ao primeiro apelo mais de 100 voluntários.

Acham-se completas quasi duas companhias de ex-combatentes que se adretram nas especializações, aguardando o momento do embarque. O Batalhão contará um minimo de 500 homens, perfeitamente equipados e armados.

A Liga de Defesa Paulista apela a todos os que se querem inscrever para comparecerem na "seção ex-combatentes" das 10 horas em diante.

A's familias dos que se alistarem será garantida assistencia completa.

SÃO PAULO INTEIRO CONCORRE PARA A FORMAÇÃO DO NOSSO TESOURO DE GUERRA

A CAMPANHA DO OURO PARA A VITORIA, SEGUNDO AS AVALIAÇÕES JA' REALIZADAS, ESTA' PRODUZINDO TREZENTOS CONTOS DE REIS POR DIA

Foram trocados ontem, na Curia Metropolitana, 226 alianças de casamento. A diferença sensível entre o movimento de ontem e o dos dias anteriores pode ser explicada facilmente, tanto mais que a explicação equivale a uma homenagem prestada ao desinteresse do povo paulista.

A troca de alianças está sendo feita, como se sabe, em todas as cidades do interior. Só em Santos, conforme foi noticiado, a Campanha do Ouro recebeu 3.450 alianças de casamento, e, nesta capital, 18.836, por intermedio da Curia.

São, por conseguinte, 22.286 anéis de ferro já distribuídos em duas cidades, sem contar os que foram por intermedio dos bancos. Dissemos, ha poucos dias, que poderia ser calculado em cincoenta mil o numero de alianças de ouro oferecidas para o "Ouro da Vitoria". Não é um calculo exagerado. Chegam diariamente ao Departamento da Associação Comercial, de todas as partes do interior, numerosos pedidos de anéis de ferro, os quais são reclamados pelas populações. Precisando e desejando atender a esses pedidos, o Departamento vê-se obrigado a repartir a produção de anéis de ferro. Para esta capital tem sido reservado o estritamente indispensável, de acordo, aliás, com a proporção do movimento de troca na Curia Metropolitana, onde esse movimento vem oscilando, ha quasi um mês, entre 500 e 1.000 alianças por dia.

Ontem, porém, apesar das providencias tomadas pelo referido Departamento, houve falta de anéis de ferro na Curia. O expediente teve de ser interrompido á altura do numero 226, quando é certo que outras tantas pessoas se viram forçadas a retardar de um dia o seu desejo de contribuir com a joia de maior valor estimativa para o bem de S. Paulo.

Hoje, felizmente, haverá anéis de ferro para todos.

OS DONATIVOS DE ONTEM

Foram feitos, ontem, nesta capital, 526 donativos, elevando-se, assim, a 47.372 o total das contribuições até hoje recebidas. Com as novas relações também chegadas ontem, o total dos donativos feitos até esta data no interior elevou-se a 33.974.

A' relação publicada ontem, temos hoje a acrescentar a seguinte:

Atibaia, 265; Brodowski, 56; Cabralia, 157; Cafelandia, 124; Casa Branca, 80; Cedral, 31; Cerqueira Cesar, 41; Itapetininga, 187; Laranjal, 109; Leme, 22; Monte Alto, 270; Palmatal, 30; Pirajui, 110; Piraporã, 156; Pirassununga, 110; Piratininga, 175; Porto Feliz, 54; Rio Claro, 474; Rio Preto, 744; São José dos Campos, 258; São Manuel, 528; Santa Rita do Passa Quatro, 237; Sorocaba, 832; Taubaté, 68; Taquaral, 36; Tietê, 283; Torrinha, 100; Viradouro, 56.

batinga, 68; Taquaral, 36; Tietê, 283; Torrinha, 100; Viradouro, 56.

CONTRIBUIÇÃO DOS PAULISTAS RESIDENTES NO RIO

Por portador vindo do Rio de Janeiro foi entregue ontem ao Banco do Comercio e Industria importante doativo feito por uma senhora paulista residente naquela capital, filha de antigo e distinto clinico de S. Paulo.

Além de importante pelo seu peso em ouro, tem esse doativo uma significação especial e bem demonstra o empenho em que estão os paulistas atualmente fóra deste Estado em colaborar por todos os meios para a vitoria. O portador declarou que bastaria abrir a boca para que as contribuições se elevassem a milhares.

AS MEDALHAS DO DR. EMILIO RIBAS

Pelo dr. Sinesio Rangel Pestana foi entregue ao Banco do Comercio e Industria a importancia de 3:355\$500, produto da subscrição aberta para o resgate de duas medalhas de ouro oferecidas á Campanha pela exma. viúva dr. Emilio Ribas e outra pelo sr. Domingos Pereira Vaz.

As medalhas de ouro que pertenceram ao grande cientista vão ser entregues ao Museu do Ipiranga.

COMPRA DE OURO

A Campanha do Ouro continúa a adquirir esse precioso metal com as importancias dos donativos feitos em dinheiro, funcionando, especialmente para esse fim, um "guichet" no Banco do Comercio e Industria.

Como tivesse chegado ao conhecimento da Comissão que diversos especuladores estavam comprando ouro sem a necessaria licença a que se refere o decreto de 29 de agosto ultimo, foram solicitadas as devidas providencias á Delegacia de Ordem Política e Social.

QUASI QUATRO MIL CONTOS DE REIS EM OURO

O quadro demonstrativo do movimento da campanha do ouro, referente aos dias em que já foram avaliados os respectivos donativos, é a prova melhor que se poderia apresentar da generosidade e do civismo do povo de S. Paulo, empenhado em fazer cada dia maiores cousas pela vitoria de nossa causa e pela felicidade do país.

Os donativos feitos a 24 de agosto ultimo, em numero de 1.149, foram avaliados em 245:327\$280. No total desse dia figurou como um donativo uma entrada de 1.010 alianças entregues pela Curia Metropolitana.

Foram avaliados, até hoje, 14.366 objetos, num total de 3:960\$130, conforme o seguinte quadro:

Dia 12 de Agosto	798 contribuições	312:742\$360
Dia 13 de Agosto	1222 contribuições	359:482\$340
Dia 14 de Agosto	229 contribuições	50:980\$010
Dia 15 de Agosto	1111 contribuições	256:677\$090
Dia 16 de Agosto	1635 contribuições	693:741\$640
Dia 17 de Agosto	1410 contribuições	345:279\$480
Dia 18 de Agosto	1281 contribuições	457:875\$490
Dia 19 de Agosto	1284 contribuições	296:756\$460
Dia 20 de Agosto	1074 contribuições	235:540\$020
Dia 21 de Agosto	211 contribuições	34:762\$300
Dia 22 de Agosto	1400 contribuições	318:245\$850
Dia 23 de Agosto	1562 contribuições	296:549\$810
Dia 24 de Agosto	1149 contribuições	245:327\$280
Total	14.366 contribuições	3.903:960\$130

Correio de S. Paulo

Diretor: Rubens do Amaral

Redação e Administração:
RUA LIBERO BADARO, 73 - SOB.
Fone: 2-2992

S. Paulo — Sexta-feira, 23 de Setembro de 1932

Gerente: Alvaro Viana

ASSINATURAS
Ano: 40\$000 — Semestre: 25\$000
AGENTES EM TODO O ESTADO

O Batalhão 7 de Setembro lutou heroicamente nas frentes de Tunel, Guaxupé, Queluz e Batedor

O "CORREIO DE S. PAULO" VISITOU ONTEM A VALOROSA UNIDADE, EM SEU QUARTEL, ONDE OFICIAIS E SOLDADOS DESCANSAM DOS TRABALHOS RUDES DA CAMPANHA

Estivemos ontem na sede do Batalhão 7 de Setembro, que se acha aquartelado á avenida Tiradentes n. 13, em prédio que foi gentilmente oferecido pelo dr. Mucio Costa para servir de quartel ás tropas que ali se têm organizado. Rece-

Como se achasse reunida a officialidade do Batalhão, pedindo licença ao seu comandante, fez uso da palavra o capitão Marcondes, que pronunciou magnifico improviso, atentamente ouvido por todos os presentes, salientando a

houveram com grande brilho em todos os setores de lutas, saudando também a imprensa na figura do representante do "Correio de São Paulo" que ali se achava no momento.

Agradeceu as palavras dirigidas á imprensa pelo comandante daquele batalhão o nosso companheiro de trabalho Enzo Silveira, que enalteceu os feitos de nossos soldados, que se vêm batendo com rara bravura nas linhas de frente, animados pelo ideal que trará novamente ao Brasil o regime da Lei e da Ordem.

OS COMANDANTES DO BATALHÃO

O batalhão "7 de Setembro" tem como comandantes os seguintes officiaes: comandante, Bento Aires de Oliveira; subcomandante, capitão Jaime Marcondes; ajudante, capitão Arildo Viana; capitão Marcos Ribeiro Filho, primeiros tenentes José de Paula Santos, Antenor Rebouças, Lazaro Barbosa Lima e segundos tenentes João Alves Ribeiro, Mario Huck e Antonio José de Castro. E' official secretario do batalhão, o conhecido esportista tenente Valdomiro Fleuri, sendo subsecretario o tenente Fausto Junqueira; como intendente serve o official Renieri Mazzilli.

UMA PALESTRA COM O COMANDANTE

Sobre varios assuntos referentes ao atual movimento que empolga S. Paulo,

rais, que fica no Estado do Rio. A seguir, na frente de Minas, tivemos 32 dias de combate.

Também a ala esquerda do setor de Tunel ficou a cargo do nosso capitão Arildo Viana, que foi designado para esta missão pelo comandante em chefe, major Octavio Azeredo.

O que nos pôde dizer sobre o animo da tropa?

— Não pode ser melhor: basta dizer que os nossos soldados se têm batido com raro desassombro até nas lutas corpo a corpo. O batalhão teve ensejo de demonstrar a sua bravura em diversos setores, recebendo elogios de varios officiaes de valor das unidades regulares. O nosso corpo de sapadores e engenheiros, sob o comando do tenente Rebouças, que é um bravo em toda a extensão da palavra, não deixou de trabalhar mesmo debaixo da metralha dos adversarios, que em vão arremetiam contra as nossas linhas de frente.

OS QUE TOMBAM NA LUTA

Na região de Batedor foi que tivemos um dos mais sérios encontros, onde perdemos o valente companheiro tenente Hermes Moura Borges, que morreu como um bravo, como o cabo Antonio Bianchi, pertencentes á 3.ª companhia, que era comandada pelo capitão Marcos Ribeiro Filho.

Não deixarei de mencionar, também, especialmente, o nome de nosso compa-



GRUPO DE OFICIAIS DO BATALHÃO "7 DE SETEMBRO", VENDO-SE AO CENTRO O DR. MUCIO COSTA

biados pelo official de dia, fomos á presença do coronel comandante, que no momento se achava na sala de comando, cercado de inumeros officiaes do seu Estado Maior, que já tiveram occasião de demonstrar nas linhas de frente a sua bravura, que não desmereceu das glórias e tradições do povo paulista.

ação valiosa do coronel Mucio Costa, que foi o organizador do Batalhão e que até a presente data tudo vem fazendo para que nada falte aos seus bravos comandados.

Respondendo, o coronel Mucio Costa enalteceu a ação dos soldados e officiaes do batalhão "7 de Setembro", que se



VOLUNTARIOS DO "7 DE SETEMBRO"

tivemos uma longa palestra com o coronel Mucio Costa.

Tudo que aqui vê — disse-nos — tem sido obra exclusiva de nosso esforço. Iniciei esta organização com o apoio de meus amigos, bem como de elevado numero de officiaes de nossa tradicional Força Publica, que prestaram seu valioso concurso á organização do batalhão "7 de Setembro".

No dia 16 de julho partimos, cheios de fé e coragem, para o campo da luta.

O primeiro setor em que estivemos foi Guaxupé, onde entramos logo em ação, combatendo contra as hostes adversarias. Depois fomos para a cidade de Queluz, onde estivemos em luta na fazenda Mo-

nheiro o tenente engenheiro dr. Antonio Rebouças, que construiu as nossas fortificações, não medindo sacrificios pelo bem estar dos soldados, tendo-se distinguido notavelmente pelos seus trabalhos, de um valor incalculavel, concluiu o dr. Mucio Costa. Como se pode concluir, tem sido admiravel a ação dos denodados componentes do batalhão "7 de Setembro", que muito se têm distinguido na atual campanha, pela volta ao Brasil ao regime da Lei e da Ordem.

Segundo subemos, o coronel Mucio Costa foi também um dos organizadores do batalhão "General Osorio", que se acha em operações num dos setores avançados de nossa fronteira.

Instalou-se a Caixa Autonoma Reguladora das Emissões Lastreadas

Com a presença do dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda, e sob a presidência do dr. Armando Sales de Oliveira, instalou-se anteontem, a Caixa Autonoma Reguladora das Emissões Lastreadas.

Estiveram presentes os srs. drs. Paulo Assunção, Teodoro Quartim Barbosa e Gastão Vidigal, não tendo comparecido o dr. Francisco Machado de Campos por se encontrar em serviço de guerra em uma das frentes.

O BOMBARDEIO DE ONTEM, EM CAMPINAS

CAMPINAS, 22 — Hoje, ás 14 horas, dois aviões da ditadura voaram sobre a cidade, atirando quatro petardos: dois atingiram, o pátio da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, danificando uma caixa d'agua e os outros dois o Jockey Clube Campineiro.

A não ser os estragos materiais, não houve vítimas.

PARTE HOJE A 1.ª COMPANHIA DO BATALHÃO "AMADOR BUENO"

O Batalhão "Amador Bueno", recentemente organizado nesta capital sob a direção do coronel Landulfo Monteiro, e aquartelado no Grupo Escolar da Barra Funda, vai enviar para um dos setores de luta o seu primeiro contingente de voluntarios, a 1.ª Companhia, que desfilará pela cidade, hoje á tarde, antes da partida.

O luzido corpo parte sob o comando do tenente Moupir Monteiro, do Exército Nacional, comissionado no posto de major, levando como ajudante de ordens o 1.º tenente Cipriano da Silva, que esteve ontem nesta redação, apresentando suas despedidas ao "Correio de S. Paulo", em nome dos bravos que seguem para o "front".

Mais 200 voluntarios

Procedentes da capital, São Simão, Cafelandia, Cerquillo, Botucatu, Piracicaba, Rio Preto, Jaboticabal, Cravinhos, Pitangueiras, Cajuru, São Joaquim, Santa Rita, Sorocaba, Piracicaba, Campinas, Jundiaí, Marília, Gália, Pirajui, Laranjal, Bocaina, Tabatinga, Monte-mór, Palmeiras, Lins, S. Carlos, Rio Claro, Capivari, Duartina, Indaiatuba, Serra Azul, Orlandia, Porto Feliz, Itatinga, Sorocaba e Garça, foram incorporados ao posto de concentração do "Jardim da Infancia" 200 voluntarios,

Voluntarios que chegam do interior

Chegarão anteontem voluntarios das seguintes cidades: Bauru, 15; Carreál, 2; Conchas, 4; Cajuru, 3; Taquaritinga, 1; Duartina, 15; Monte Alto, 2; Botucatu, 300; Avanhandava, 5; Piedade, 10; S. José dos Campos, 2; S. Carlos, 2; Guariba, 1; Pirajui, 5; Rio Claro, 1, num total de 389.

O senhor é leitor habitual do "CORREIO DE S. PAULO"?

Faça-nos um obsequio: Recomende-o aos seus amigos

PAULISTAS
para
pequenos
preços
procurae
papelaria
Universo
edi catalogo
RUA RIACHUELO 289